



Barreirense não passou em Montemor

Estádio 1.º Maio, em Montemor-o-Novo
ÁRBITRO: Rui Mendes (Porto)

U. Montemor 0
Paulo Graça; Serginho, Pedro Monteiro, Rui Manhoso e Miguel (Erivelto, 74 m); Nuno Alexandre, Tony Richard e Marco Cláudio (Calça, 82 m); Nogueira, Abreu e Klodjan (Travacos, 54 m)
Treinador: Amândio Barreiras

0 Barreirense
Paulo Renato; Ruivo (Jorge Matos, 52 m), Álvaro, Bruno Costa e Kali; Tomás, Miguel e Miranda (José Pedro, 78 m); Cassule, Rui Pedro (Monzelo, 68 m) e Dieb
Treinador: José Rachão

Disciplina: nada a assinalar

Estádio Municipal, em Câmara de Lobos
ÁRBITRO: Luis Aguiar Silva (Porto)

Câmara de Lobos 1
Vitor Miguel; Celso I, Jorge Correia, Ricardo Jorge e Celso II; Bruno (Joel Agrela, 39 m), Sérgio (Ricardinho, 51 m), Márcio (Silvio, 59 m) e António Miguel; João Paulo e Joel Santos
Treinador: Nuno Jardim

1 Louletano
Dadinho; Paulo Jorge, Paganí, Artésio e Eufúgênia; Gomes, Xabregas (Zezinho, 66 m), Pedro Pereira e Brás; Calita (Paulo Russo, 81 m) e Abel (Luis Pereira, 90 m)
Treinador: Frasco

Ao intervalo: 0-0
Marcadores: Brás (57 m) e António Miguel (63 m, g.p.)
Disciplina: cartão amarelo a Gomes (53 m), Dadinho (62 m) e Eufúgênia (75 m)

Estádio do Sintrense, na Portela de Sintra
ÁRBITRO: Luis Lameira (Beja)

Sintrense 1
Paulo; Tomé (Levita, 82 m), Simões, Hélder Sá e Serras; Cabral, Paulo Vieira, Casquinha e Hugo Freire (Rafael, 75 m); Ricardo (Guimarães, 69 m) e Toy
Treinador: Alberto Bastos Lopes

2 Olanhense
Bruno Veríssimo; Bila, Hélder, José Carlos Pires e Paulo Renato; Lopes da Silva, Bragança (Bebeto, 73 m), Oscar, (Vitor Santos, 85 m) e Rui Loja (Tanou, 78 m); Herivaldo e Bebê
Treinador: Manuel Baleia

Ao intervalo: 0-1
Marcadores: José Carlos Pires (45 m), Bebeto (80 m) e Toy (82 m, g.p.)
Disciplina: amarelos a Hélder Sá (16 m), Bebê (28 m), Hugo Freire (29 m), Oscar (44 m), José Carlos Pires (60 e 82 m), Serras (64 m), Rui Loja (75 m), Tomé (81 m), Casquinha (86 e 88 m); vermelhos a José Carlos Pires (82 m) e Casquinha (88 m)

MUITAS OPORTUNIDADES DESPERDIÇADAS
Infelicidade e ineficácia

O Barreirense entrou muito bem, exibindo-se inicialmente de forma solta e desinibida, sempre mais calma e esclarecido. Face à boa valia de alguns dos seus elementos, pressionou em todos os sectores, dominou no centro do terreno e construiu jogadas que lhe proporcionaram alguns lances de muito perigo. Uma vez falhados por imperícia, outras por mérito da defesa local, onde pontificava a grande altura o seu guarda-redes, com uma série de oportunas intervenções. A formação alentejana foi encaixando o futebol do seu opositor e ainda antes da meia hora já conseguia provocar o equilíbrio. Pós-intervalo e dada a boa velocidade com que a partida decorreu, as formações continuaram a elaborar vistosas jogadas de ataque que originaram iminentes oportunidades para os dois lados, só não concretizadas por infelicidade.

Ao domínio territorial do Câmara de Lobos na primeira parte, respondeu o Louletano com uma etapa complementar em excelente plano. O resultado acaba por ser justo pelo que as duas equipas produziram. J. M.

O Sintrense foi incapaz de contrariar a superioridade dos algarvios, que marcaram no final da primeira parte e ganharam tranquilidade. Os locais foram incapazes de responder. Arbitragem irregular. FERNANDO GOMES

Estádio do Portimonense Sporting Clube, em Portimão
ÁRBITRO: José Mesquita (Porto)

Portimonense 0
Carlos; Sérgio Camacho, Nuno Abreu, Gonçalves e Ricardo; Diailo (Nélson, 72 m), Padinha (Emerson, 53 m), Hélder Clara e Edinho (Adelmir, 72 m); Jorge Cordeiro e Humberto
Treinador: Bernardino Pedroto

0 Machico
Lavos; Rogério, João Ribeiro, Renato e José Miguel; Cabé, Agostinho, Domingos (Chingula, 89 m) e Folha (Iermé, 72 m); Robert e Fua (Valdei, 70 m)
Treinador: Filipe Moreira

Disciplina: cartão amarelo a Ricardo (41 m), Robert (43 e 82 m), Domingos (83 m) e Agostinho (86 m); cartão vermelho, por acumulação, a Robert (82 m)

Estádio do Bravo, no Seixal
ÁRBITRO: Pedro Proença (Lisboa)

Seixal 1
Nuno; Quaresma (Frazão, 70 m), Vilela, Tavares e Baía; Fernando, Luís Alves, Quim Zé (Teixeira, 46 m) e Paulinho; Juvenal (Sandro, 37 m) e Pisco
Treinador: João Santos

3 Nacional
Xavier; Ivo, Mounair, Nélson e Fidalgo (Ribas, 6 m); João, Pedro Oliveira, Sequeira e Pedro Paulo; Serginho (Cláudio, 79 m) e Marquinhos (Ricardo Luis, 89 m)
Treinador: Joaquim Teixeira

Ao intervalo: 0-2
Marcadores: Mounair (15 m), Serginho (42 m), Teixeira (71 m) e Marquinhos (88 m)
Disciplina: cartão amarelo a Mounair (32 e 85 m), Pisco (44 m), Ivo (53 m) e Baía (66 e 83 m); cartão vermelho a Baía (83 m) e Mounair (85 m)

Estádio das Laranjeiras, em Ponta Delgada
ÁRBITRO: Vitor Leça (Porto)

Operário 2
Correia; Luis Soares, David, Ildeberto e Angel; Sidi (Cau, 70 m), Teixeira, Júnior (Bani, 55 m) e Edson (Chico, 88 m); Natalino e Rosinha
Treinador: Vitor Simas

1 Juv. Évora
Salgado; Gaspar, Sardinha, Mendão e Bruno; Pedro Jaime, Sérgio, Nuno Gaio (Samora, 79 m) e Ibrahim; Diogo e Lopes
Treinador: Luis Miguel

Ao intervalo: 1-1
Marcadores: Natalino (5 m), Sérgio (8 m) e Bani (85 m)
Disciplina: cartão amarelo a Sérgio (30 m), Bruno (43 m), David (65 m), Gaspar (78 m) e Rosinha (84 m)

Jogo disputado ao mesmo nível, com a vitória a assentar bem ao Operário pela forma como soube aproveitar as oportunidades de golo de que dispôs. Arbitragem de bom nível. F. S. S.

A história do jogo resume-se à constante ofensiva do Portimonense perante um Machico muito fechado, que impediu uma vitória que seria mais que justa para os algarvios. Boa arbitragem. NETO GOMES

O Seixal pode ter comprometido de vez a manutenção. O Nacional ganhou com justiça, embora os de casa tudo tenham feito para mudar o rumo dos acontecimentos durante a segunda parte. Arbitragem razoável. J. MARTINS

Complexo Eng.º Carlos Salermo, em Lisboa
ÁRBITRO: Américo Gonçalves (Evora)

Oriental 2
Sérgio; Luis Carlos, Josozinho, Ricardo Esteves e Pedro Pereira; Alexandre, Gil e Semeano; Williams (Miguel Bruno, 89 m), Rui Dionísio (João Mendes, 88 m) e Cabaço (Brito, 81 m)
Treinador: José Peseiro

0 Imortal
Paulo Grilo; Rolo, Brandão, Piteira e Álvaro; Briguel, Pítico e Melo (Seul, 67 m); Catarino, Vinha e Marques (Helcinho, 59 m)
Treinador: Ricardo Formosinho

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Rui Dionísio (44 m) e Williams (80 m)
Disciplina: cartão amarelo a Luis Carlos (5 m), Vinha (62 m), Catarino (86 m), Rui Dionísio (85 m), Sérgio (89 m) e Brito (89 m)

Complexo da Nogueira, na Camacha
ÁRBITRO: J. António Figueiredo (Lisboa)

Camacha 4
Ica; Prioste (Rosário, 45 m), Moniz, Guido e Jarreto; Ico, Duarte Manuel (Ricardo, 82 m), Ladeira e Pedro Paulo; Bruno e Zé Manuel (Ludgero, 73 m)
Treinador: Rui Vieira

0 Desp. Beja
Pedro Carvalho; Luis Costa, João Paulo, Almeida e Estebaninha; Mohamed, Cláudio (Paiva, 87 m), Filipe (Rui Costa, 63 m) e Mário (Vitor Costa, 75 m); Augusto e Gisela
Treinador: Francisco Fernandes

Ao intervalo: 1-0
Marcadores: Guido (21 m), Ico (49 m), Bruno (74 m) e Estebaninha (76 m, p.b.)
Disciplina: cartão amarelo a Bruno (4 m), Almeida (6 m), Guido (52 m), Vitor Costa (69 m) e Jarreto (84 m)

Exercendo um forte pressing, o Oriental controlou a partida, não deixando a equipa adversária organizar o seu jogo. Os golos acabaram por aparecer como corolário desse domínio. Arbitragem regular. BATICÁ FERREIRA

A goleada até podia ter sido maior, até porque o Camacha enviou três bolas ao poste e uma à barra. O domínio foi absoluto. Só numa ocasião é que os bejenses foram ao ataque com algum perigo. JORGE RODRIGUES

DE OLHÃO NA SUBIDA

O Olhanense consagrou-se vencedor absoluto deste fim-de-semana desportivo ao conseguir ganhar no campo do Sintrense e de todos os seus adversários na luta directa pela subida à II Divisão de Honra. Barreirense, Portimonense e Machico empataram, Amora e Imortal perderam... e o Oriental voltou a vencer e com pezinhos de lá ascendeu ao quarto lugar e já está também incluído no (vasto) lote de candidatos à promoção. De qualquer forma, entre o primeiro, Olhanense, e o sétimo classificado, Machico, distam apenas seis pontos. O Desp. Beja já disse adeus a este escalão e Sintrense e Seixal, que se deixaram ultrapassar em casa, parece que vão seguir o mesmo caminho. Agora, U. Montemor, Louletano e Atlético batem-se pela permanência.

TINTAS ANPAL
A ESCOLHA COM REQUINTE
Rua Direita de Massamá n.º 224 - 2745 QUELUZ
Tel.: 437 11 30 - Fax: 438 03 52

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO
II Divisão B e 30.ª jornada (2-5-99) e Época 98/99

Câmara de Lobos-Louletano	1-1	Portimonense-Machico	0-0
Sintrense-Olanhense	1-2	Seixal-Nacional	1-3
Atlético-Amora	2-1	Oriental-Imortal	2-0
Operário-Juv. Évora	2-1	Camacha-Desp. Beja	4-0
U. Montemor-Barreirense	0-0		

	CASA					FORA					TOTAL				
	V	E	D	B	P	V	E	D	B	P	J	V	E	D	B
OLHANENSE	8	6	1	22-11		6	6	3	22-16		30	14	4	44-27	54
Barreirense	11	1	3	27-10		4	8	3	15-13		30	15	9	42-23	54
Imortal	10	2	2	26-10		4	7	5	13-17		30	14	9	39-27	51
Oriental	9	5	1	25-10		4	7	4	12-17		30	12	5	37-27	51
Portimonense	9	4	2	36-12		4	8	3	16-15		30	12	5	52-27	51
Amora	9	4	2	26-15		5	4	6	18-24		30	14	8	44-39	50
Machico	9	5	1	29-17		3	7	5	11-15		30	12	6	40-32	48
Nacional	9	2	4	21-7		5	2	8	18-25		30	14	4	12-39-32	46
Juv. Évora	9	4	2	28-13		3	5	7	19-26		30	12	9	47-39	45
Camacha	9	8	1	20-7		5	2	8	14-24		30	11	10	34-31	43
Câmara de Lobos	8	4	4	19-12		2	3	9	9-19		30	10	7	13-28-31	37
Operário	6	7	2	24-16		3	3	9	11-26		30	9	10	11-35-42	37
U. Montemor	3	7	5	12-13		4	5	6	17-22		30	12	11	29-35	33
Louletano	7	4	4	25-20		1	4	10	12-28		30	8	8	14-37-48	32
Atlético	6	5	4	14-15		2	3	10	10-29		30	8	14	24-44	32
Seixal	7	3	5	29-16		0	3	12	7-28		30	7	17	36-44	27
Sintrense	6	3	7	25-17		1	1	12	11-33		30	7	4	19-36-25	25
Desp. Beja	1	6	7	12-23		1	2	13	9-43		30	2	8	20-21-66	14

PRÓXIMA JORNADA (31.ª, 9-5-99)

Desp. Beja-Câmara Lobos Barreirense-Portimonense
Louletano-Sintrense Machico-Seixal
Olanhense-Atlético Nacional-Oriental
Amora-Operário Imortal-Camacha
Juv. Évora-U. Montemor

MELHORES MARCADORES
17 golos — Catarino (Oriental), Nuno Gaio (Juv. Évora) e Brás (Louletano), 14 — Jorge Matos (Barreirense) e Sérgio (Nacional), 11 — Paulo Jorge (Amora) e Robert (Machico), 10 — Cafu (Amora) e Humberto (Portimonense).